

1. CONHECENDO A PORTA CONSTRUDOOR

As portas **Construdoor**® **JORSIL** são desenvolvidas para atender à construção civil, tanto em projetos residenciais como comerciais. São fabricadas seguindo as normas brasileiras com matérias primas certificadas. Foram testadas pelo Instituto Falcão Bauer e sua resistência foi aprovada. Disponíveis com núcleos semi-ocos ou maciço (FIGURA 01) e com vários acabamentos, atendem todos os níveis de obras.

As portas **Construdoor**® exigem apenas ajustes normais para instalação no batente, ferramentas convencionais e alguns cuidados de manutenção. Veja a seguir:

1.1. Ferramentas

Utilizar serrote, serra tico-tico, serra circular manual, plaina, formão, furadeira, brocas, martelo e chave de fenda para ajustar e instalar a porta **Construdoor**®. Siga as instruções dos manuais de cada equipamento.

1.2. Fechadura

As portas **Construdoor**® dispõem de reforço BILATERAL centralizado para a colocação de fechadura. Para isso, basta fazer uma abertura nas dimensões mínimas necessárias, sem deixar folga. Siga o gabarito fornecido pelo fabricante (FIGURA 02).

1.3. Dobradiças

Aplicar três dobradiças de abas em cada folha de porta, uma delas na metade da extensão, as outras duas a 20 cm das extremidades. Para isso são indicados parafusos de 1 ou 1.1/8 polegada (FIGURA 03).

1.4. Refilos e ajustes

Sempre que forem necessários refiles e ajustes na porta **Construdoor**®, não ultrapassar 10 mm, sendo 5 mm de cada um dos topos vertical ou horizontal, para não comprometer o desempenho mecânico (FIGURA 04).

1.5. Manuseio

Evitar batidas ou atritos, para que as portas não sofram danos ou afundamentos, principalmente nas arestas. Durante os ajustes, recobrir com feltro ou plástico as bancadas de trabalho, não apoiando as peças sobre qualquer superfície sem esta proteção. É aconselhável manter a embalagem plástica (somente modelo DPL) até o momento de fazer os ajustes.

1.6. Acabamento de topos

Após os ajustes, é possível completar o acabamento com pintura ou aplicação de lâminas de madeira, laminado plástico e outros, fixando-os com cola de contato (FIGURA 05).

2 – CONHECENDO O KIT PORTA PRONTA CONSTRUDOOR

É o conjunto formado por folha de porta, marcos, alizares, fechaduras e dobradiças. Pode receber borracha amortecedora, alizar regulável e fundo para pintura (primer). A madeira utilizada é reflorestada, com certificação FSC, dotada do sistema *finger joint*, que evita empenamentos (FIGURA 06).

O conjunto é montado em nossa fábrica e, após trabalho de usinagem, recebe as dobradiças, a máquina da fechadura, testa e contra testa. Os alizares, complementos das fechaduras (maçanetas, chaves, etc.) e borrachas amortecedoras são colocadas na obra pelo colocador terceirizado.

Este sistema industrializado conta com o diferencial dos encaixes das ferragens (fechaduras e dobradiças) com cantos arredondados (FIGURAS 12 e 13). Garantindo assim precisão e velocidade na montagem do conjunto. A fixação das ferragens é realizada utilizando parafusos de cabeça chata Philips rosca auto-atarraxante tipo *chip board* (FIGURA 07).

Os marcos também são chamados de batente, caixa, caixilho, caixão ou aduela. Os alizares de guarnição ou vista.

3 – ANTES DE INSTALAR

Antes de instalar portas e kits, confira:

- 3.1. A planilha de montagem assinada pelo engenheiro responsável da obra;
- 3.2. Se caixilhos e vidros estão instalados, para evitar chuva, mudanças bruscas de umidade e ventos fortes;
- 3.3. Se paredes e teto receberam pelo menos a primeira demão de tinta e se os azulejos estão rejuntados;
- 3.4. Se o piso e soleiras estão instalados, rejuntados e limpos;
- 3.5. Se os kits estão no andar e no apartamento corretos, através das etiquetas;
- 3.6. O lado de abertura e tipo da fechadura;
- 3.7. As medidas dos vãos de alvenaria, seu prumo, esquadro e regularidade das faces;

FOLHA DA PORTA (mm)	DIMENSÕES DO KIT JORSIL (mm)	DIMENSÕES DO VÃO DE ALVENARIA (mm)
Medida da folha da porta	Medida de folha da porta + batente, que deverá ser instalado no vão.	Medida do espaço livre na alvenaria para instalação do kit Jorsil. Altura considera piso acabado
600 x 2100	650 x 2140	670 x 2150
620 x 2100	670 x 2140	690 x 2150
700 x 2100	750 x 2140	770 x 2150
720 x 2100	770 x 2140	790 x 2150
800 x 2100	850 x 2140	870 x 2150
820 x 2100	870 x 2140	890 x 2150
900 x 2100	950 x 2140	970 x 2150
920 x 2100	970 x 2140	990 x 2150

4 – PASSOS PARA INSTALAÇÃO DO KIT

- 4.1. Umedecer os pontos de aplicação da espuma expansiva de poliuretano, três em cada lado, na altura das dobradiças;
- 4.2. Encaixar o kit no vão de alvenaria, cortando os topos inferiores dos marcos, se necessário, deixando na parte superior um espaço máximo de 15 mm entre a travessa do marco e a alvenaria;
- 4.3. O kit é fixado com auxílio de cunhas de madeira, iniciando pela parte superior;
- 4.4. Conferir o esquadro, prumo e nível da porta, fixando-a provisoriamente com novas cunhas, três em cada lado, na altura das dobradiças;
IMPORTANTE: o nível a laser garante somente a linearidade dos kits no ambiente, mas o nível e prumo devem ser conferidos em cada um dos kits.
- 4.5. Conferir o funcionamento do kit, abrindo e fechando a porta – para isso basta retirar uma das travas de madeira, no lado da abertura da porta;
- 4.6. Aplicar aproximadamente 20 cm de espuma em 6 pontos, 3 de cada lado, entre o marco e a alvenaria, na altura das dobradiças (FIGURA 08). A espuma deve preencher toda a largura do marco. Seguir as recomendações do fabricante da espuma;

IMPORTANTE: não retirar as travas de madeira nem os espaçadores plásticos até a completa secagem da espuma (verifique as recomendações do fabricante da espuma);

- 4.7. Após a cura completa da espuma, retirar ou cortar as cunhas e cortar o excesso de espuma, usando um estilete ou serrinha. Enquanto não ocorrer a cura completa do poliuretano, a porta não poderá ser aberta, mesmo estando com as travas do lado oposto à abertura da porta;
- 4.8. Conferir novamente a abertura da porta e o funcionamento das lingüetas das fechaduras;
- 4.9. Ajustar os alizares, cortando-os em meia-esquadria;
- 4.10. Fixar os alizares com pregos sem cabeça ou pinos, recuados de 6 a 10 mm da borda interna do marco (FIG.09).
- 4.11. Após pintura, instalar os acabamentos das fechaduras (maçaneta, cilindros, rosetas, espelhos) e borrachas amortecedoras (opcional).

TOLERÂNCIAS	
Fresta inferior entre a porta e o baguete ou soleira	7 mm
Prumo dos marcos	2 mm
Esquadro entre as peças	2 mm
Empenamento em relação à altura, marcos ou folhas de porta	4 mm
Encanoamento da folha de porta em relação à largura	4 mm
Nivelamento da cabeceira	2 mm

5 – INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- 5.1. A folga recomendada entre o marco e a alvenaria é de 10 mm, nunca ultrapassando 15 mm.
- 5.2. Os alizares (guarnições), complementos das fechaduras (maçanetas, chaves, etc.) e borrachas amortecedoras serão colocadas na obra pelo colocador.
- 5.3. A equipe de pintura deve evitar utilizar tinta ou massa em excesso que ocasionem obstrução dos canais das borrachas amortecedoras ou que eliminem as folgas das folhas de portas em relação aos marcos.
- 5.4. A fixação das ferragens é realizada utilizando parafusos de cabeça chata Philips rosca tipo “Chip Board” (FIGURA 07).
- 5.5. Os Kits, borrachas, acessórios, alizares danificados ou arrancados após sua instalação, quando reinstalados, incidirão nova cobrança de serviços e produtos.
- 5.6. Para acabamento e pintura, usar somente produtos a base de solvente, NUNCA a base d’água;
- 5.7. Os Kits, borrachas, acessórios, alizares danificados ou arrancados após sua instalação, quando reinstalados, incidirão nova cobrança de serviços e produtos;
- 5.8. Nunca use óleo de linhaça, seladora (externamente), massa corrida, tinta ou fundo preparador à base d’água nos kits e portas.

6 – SEGURANÇA NO MANUSEIO

Sendo **Construdoor**[®] um produto derivado da madeira, aconselhamos observar as recomendações dos fabricantes de equipamentos operacionais e de segurança, utilizados normalmente no trabalho com madeira (óculos, luvas, protetores). Este cuidado ajudará a evitar acidentes e imprevistos.

7 – ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

- Arestas: as portas **Construdoor**® apresentam arestas vivas, facilitando o acabamento;
- Quadro, marcos e alizares: possuem emendas tipo “finger-joint”, que evitam o empenamento. Podem apresentar nós “não ocos” ou manchas azuis, ambos característicos desta madeira, os quais não prejudicam a sua rigidez;
- As folhas são identificadas por ink jet em seu topo superior, podendo assim serem identificadas e rastreadas.
- Os marcos podem receber borracha de vedação e os alizares podem ser reguláveis, permitindo ajustes de até 20 mm.

8 – OPÇÕES DE ACABAMENTO

As superfícies de **Construdoor**® **Duratree (DT)** e **Primed Whited (PW)** já vêm prontas para receber tinta aplicável à madeira (**nunca à base d’água**), dispensando massa e lixamento. Alguns tipos de revestimento como lâminas de madeira, laminados plásticos e outros, também podem ser aplicados. Na **Construdoor**® **Duraplac (DPL)** é necessário somente dar acabamento nas bordas, pois as superfícies já são pintadas.

Marcos e alizares podem receber fundo para pintura (PW), e também serem tingidos, aproximando-se dos padrões madeirados das portas Duraplac.

Borracha de vedação é um acessório disponível para os marcos, aumentando a isolamento acústica do conjunto.

A porta Primed White (PW) recebe primer também nas bordas.

9 – EMBALAGEM

As portas **Construdoor**® Duraplac (DPL) são acondicionadas individualmente em filme plástico e paletizadas. As portas **Construdoor**® **Duratree (DT)** e **Primed Whited (PW)** são somente paletizadas. Nos kits, a pilha sobre o palete é protegida por cantoneiras e filme plástico tipo *stretch* (FIGURA 00).

PRODUTO	DIMENSÕES (mm)	NUCLEO	PESO (kg)
PORTAS DURATREE (DT) PORTAS DURAPLAC (DPL) PORTAS PRIMER (PW)	620 x 2110 x 35	COLMEIA	11
		SARRAFEADO	20
		MACIÇO	30
	720 x 2110 x 35	COLMEIA	12
		SARRAFEADO	23
		MACIÇO	35
	820 x 2110 x 35	COLMEIA	13
		SARRAFEADO	26
		MACIÇO	40
	920 x 2110 x 35	COLMEIA	14
		SARRAFEADO	29
		MACIÇO	45

PRODUTO	LARGURA (mm)	ESPESSURA (mm)	ACABAMENTOS	PESO (kg)
MARCO	100 a 200	30	Natural Primer (PW) Tingido	
ALIZAR FIXO	50, 60 e 70	9		
ALIZAR REGULÁVEL	60			

10 – PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS E HIGROSCÓPICAS

10.1. Resistência a impactos (folha de porta)

ENSAIO	DESCRIÇÃO	NORMA DE METODOLOGIA	NORMA DE ESPECIFICAÇÃO	DESEMPENHO EXIGIDO	DESEMPENHO OBTIDO
IMPACTO DE CORPO DURO	Equivalente a forte batida de martelo ou outro objeto com igual poder de percussão, sobre a superfície da folha.	NBR 8051	NBR 8542/86	Não devem apresentar fissuras, escamações ou destacamento e mossas com profundidade superior a 1 mm, quando sob o impacto de 2,5 joules	Aprovado, conforme Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/157.845-1/08
				Não devem apresentar fissuras com extensão superior a 15 mm, quando sob impacto de 3,75 joules	
				Não devem apresentar ruptura de qualquer uma das partes, quando sob o impacto de 5,0 joules	
IMPACTO DE CORPO MOLE	Equivalente a arrombamento por esforço aplicado com o ombro.			Não devem apresentar fissuras, escamações, fendilamentos ou destacamentos de suas partes, quando submetidos a impactos no sentido interno (do fechamento)	Aprovado, conforme Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/157.845-1/08
CHOQUE DE ABALO	Equivalente a forte pontapé aplicado na parte inferior da porta.			Não devem apresentar rupturas, fendilamentos ou destacamentos de suas partes, como também danos que prejudiquem as manobras de abertura e fechamento.	Aprovado, conforme Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/157.845-1/08

10.2. Resistência a carregamentos (folha de porta)

ENSAIO	DESCRIÇÃO	NORMA DE METODOLOGIA	NORMA DE ESPECIFICAÇÃO	DESEMPENHO EXIGIDO	DESEMPENHO OBTIDO
DEFLEXÃO LATERAL SOB AÇÃO DE ESFORÇO DE TORÇÃO	Equivalente a fechamento brusco de uma porta calçada por obstáculo junto aos topos superior ou inferior.	NBR 8053	NBR 8542/86	Não devem apresentar, quando sob carga, deflexão lateral superior a 50 mm	Aprovado, conforme Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/157.845-1/08
				Não devem apresentar deflexão lateral residual superior a 5 mm	
				Não devem apresentar rupturas, fendilamentos ou destacamentos de suas partes, como também danos que prejudiquem as manobras de abertura e fechamento.	
DEFLEXÃO VERTICAL SOB A AÇÃO DE CARREGAMENTO COPLANAR À PORTA	Equivalente ao peso de uma pessoa que se apóia na maçaneta da porta.			Não devem apresentar, quando sob carga, deflexão vertical superior a 10 mm	Aprovado, conforme Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/157.845-1/08
				Não devem apresentar deflexão vertical residual superior a 1 mm	
				Não devem apresentar rupturas, fendilamentos ou destacamentos de suas partes, como também danos que prejudiquem as manobras de abertura e fechamento.	

10.3. Resistência à ação da água (folha de porta)

ENSAIO	DESCRIÇÃO	NORMA DE METODOLOGIA	NORMA DE ESPECIFICAÇÃO	DESEMPENHOS EXIGIDOS	DESEMPENHO OBTIDO
SOB EFEITO DA ÁGUA	Equivalente a molhamento da parte inferior da porta.	NBR 8544	NBR 8542/86	Não devem apresentar aumento de espessura superior a 3,5 mm, após imersão por um período de 2 horas	Aprovado, conforme Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/160.241/08
				Não devem apresentar descolamento e/ou delaminação que, isoladamente, ultrapassem a extensão de 25 mm, após imersão por um período de 2 horas	
				Não devem apresentar extensões de descolamento e/ou delaminação cujo somatório seja superior a 10% da largura da folha, após imersão por um período de 2 horas	
				Não devem apresentar fissuras verticais com extensão superior a 10 mm, a partir da borda inferior da folha, após imersão por um período de 2 horas	

10.4. Verificação das dimensões, desvios de forma, irregularidades de superfície e do comportamento sob ação da umidade e temperatura (folha de porta)

ENSAIO	DESCRIÇÃO	NORMA DE METODOLOGIA	NORMA DE ESPECIFICAÇÃO	DESEMPENHOS EXIGIDOS	DESEMPENHO OBTIDO	
CONDICIONAMENTO EM CÂMARA CLIMATIZADA	Equivalente a ação das condições ambientais sobre a estrutura da folha.	NBR 8542/44	NBR 8542/86	Tolerâncias Dimensionais e de Forma (mm):	Aprovado, conforme Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/160.241/08	
				Altura		± 3,0
				Largura		± 2,0
				Espessura		- 1,5; + 0,5
				Desvio de esquadro		max. 0,8
				Diferença entre diagonais		máx. 3,0
				Empeno		máx. 2,5
				Encanoamento		máx. 1,5
				Abaulamento		máx. 3,0
				Curvatura da borda vertical		máx. 2,0
				Curvatura da borda horizontal		máx. 1,0
				Desvio de torção		máx. 2,0
				Irregularidades de superfície		máx. 0,4
				Variações dimensionais devidas à umidade e temperatura (mm):		
				Altura		máx. 5,0
				Largura		máx. 2,0
				Espessura		máx. 1,0
				Desvios de forma devidos à umidade e temperatura (mm):		
				Empeno		máx. 5,0
				Encanoamento		máx. 2,5
				Abaulamento		máx. 6,0
				Desvio de esquadro		máx. 3,0
				Diferença entre diagonais		máx. 2,0
Curvatura da borda vertical	máx. 1,0					
Curvatura da borda horizontal	máx. 3,0					
Desvio de torção	máx. 5,0					
Irregularidades de superfície	máx. 0,6					

10.5. Resistência a manobras anormais (folha de porta)

ENSAIO	DESCRIÇÃO	NORMA DE METODOLOGIA	NORMA DE ESPECIFICAÇÃO	DESEMPENHOS EXIGIDOS	DESEMPENHOS OBTIDOS
FECHAMENTO BRUSCO	Equivalente a fechamento violento da porta pela ação do vento.	NBR 8054	NBR 8542/86	Não devem apresentar rupturas, fendilhamentos ou destacamentos de suas partes, como também danos que prejudiquem as manobras de abertura e fechamento.	Aprovado, conforme Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/157.845-1/08
FECHAMENTO SUJEITO A OBSTRUÇÃO	Equivalente a esforço sobre porta sujeita a obstrução por objeto colocado entre o marco e o topo que aloja as dobradiças.			Não devem apresentar rupturas, fendilhamentos ou destacamentos de suas partes, danos que prejudiquem as manobras de abertura e fechamento, nem arrancamento de dobradiças.	Aprovado, conforme Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/157.845-1/08

10.6. Testes executados nos marcos

ENSAIO	DESCRIÇÃO	NORMA DE METODOLOGIA	NORMA DE ESPECIFICAÇÃO	DESEMPENHOS OBTIDOS	OBSERVAÇÕES
Comportamento sob ação de água	Equivalente a molhamento da parte inferior	Adaptado da NBR 8544	Adaptado da NBR 8542/86	Variações na espessura: de 0,16% a 3%	Nenhuma alteração visual foi observada
Comportamento sob ação do calor	Submetidos à variações de temperatura	Adaptado da NBR 8544	Adaptado da NBR 8542/86	Nenhuma alteração após os ciclos	Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/188.909/A/10
Comportamento sob ação da umidade e temperatura	Equivalente a ação das condições ambientais	Adaptado da NBR 8544	Adaptado da NBR 8542/86	Variações na altura, largura, diagonais e espessura: de 0,18% a 6%	Relatório de Ensaio Falcão Bauer N° CCC/188.909/A/10
Resistência a arrancamento	Arrancamento de parafuso aplicado na madeira	ASTM D-1761	NBR 8542	Resistiu a cargas: de 134 a 216 kgf	Resistência mínima exigida pela norma: 120 kgf

11 - CUIDADOS ESPECIAIS

Sendo um produto derivado da madeira, a porta **Construdoor**[®] sofre os efeitos da umidade e do calor excessivos, da exposição direta ao sol e à chuva. A ação prolongada destes agentes causa alterações nas características dimensionais, físicas e mecânicas destes produtos. Para que suas propriedades originais não se alterem, utilize-os em ambientes internos e secos. Antes de instalá-los em locais sujeitos à umidade, proceda de acordo com as instruções abaixo:

11.1. Impermeabilização de topos

Para evitar os efeitos da umidade e da água, impermeabilize o topo inferior e uma faixa de 10 cm na base da porta sem pintura antes de sua instalação em locais sujeitos à umidade, tais como banheiros, cozinhas, lavanderias e áreas de serviço. Aplique selador à base de óleo ou tinta acrílica. No caso de portas já pintadas, impermeabilize somente o topo inferior até a altura de 10 cm com duas demãos de um destes produtos (FIGURAS 10 e 11).

11.2. Aparecimento de fungos

Três condições simultâneas favorecem o desenvolvimento de fungos:

- 1) Presença umidade acima de 30% do peso seco da madeira;
- 2) Presença de oxigênio;
- 3) Temperatura entre 22°C a 30°C.

Não exponha a porta **Construdoor**[®] a estas condições, ou faça um tratamento preventivo.

11.3. Efeitos da umidade e da luz solar

Evite a incidência direta e prolongada da luz solar que modifica a tonalidade das capas de porta, tornando-as amareladas, além de provocar deformações por efeito da perda de umidade.

IMPORTANTE: instale Construdoor somente após a instalação das esquadrias e vidros das janelas.

11.4. Ataque de insetos

As portas **Construdoor**® saem da fábrica isentas da presença de insetos. Porém, sendo produto derivado da madeira, podem ser atacadas por eles, desde que aplicadas ou estocadas com outros materiais já contaminados. Nesses casos, é conveniente fazer um tratamento preventivo do local e dos outros materiais.

12 - CONDIÇÕES DE PRESERVAÇÃO

Você evitará deformação e danificação das portas durante o carregamento, transporte, armazenamento e manuseio, seguindo as instruções abaixo:

12.1. Transporte

- 12.1.1. Mantenha a embalagem plástica (modelo DPL) e evite colocar objetos duros (metal, concreto, madeira) sobre as portas e kits **Construdoor**®, ou deixá-los em contato com produtos que possam alterar suas características naturais (cimento, óleo, graxa, solventes, etc.). O assoalho da carroceria do caminhão deve estar limpo, seco, sem falhas e isento de pregos salientes ou tábuas sobrepostas. Os eventuais espaços livres devem ser vedados.
- 12.1.2. O descarregamento deve ser feito por quatro pessoas, duas sobre o caminhão e duas recebendo as peças embaixo. O transporte até o local da estocagem, também executado por dois carregadores, deve ser feito de modo paralelo ao solo, com a folha de porta para cima, no caso do kit (FIGURA 14).
- 12.1.3. Ao acomodar as portas e kits **Construdoor**® cuide para que eles não ultrapassem os limites da carroceria do caminhão, evitando assim possíveis deformações, decorrentes da falta de base para apoio.
- 12.1.4. Durante o percurso em carroceria descoberta, cubra a mercadoria com uma lona impermeável.
- 12.1.5. Para maior segurança, as pilhas devem ser travadas e suportadas por cabos de amarração. Os pontos em que as folhas de porta sofrem a ação desses cabos devem ser protegidos por cantoneiras.
- 12.1.6. O carregamento/d Descarregamento deve ser feito em local protegido das chuvas. Ao descarregar ou movimentar as peças, evite arrasto, atrito ou batidas.
- 12.1.7. Conferir nota fiscal e romaneio. No caso dos kits, maçanetas, rosetas, chaves ou acessórios seguem separados, em caixas.
- 12.1.8. Todos os materiais são descarregados no térreo da obra.

12.2. Armazenamento

- 12.2.1. Armazene as portas e kits **Construdoor**® em local coberto, protegido das intempéries e longe de fontes de umidade ou calor intenso.
- 12.2.2. Devem ser empilhados horizontalmente, sobre base firme e nivelada, nunca diretamente sobre o piso, numa altura máxima de 2 m. Mantenha as embalagens plásticas (modelo DPL) como medida de proteção até o instante da colocação.
- 12.2.3. Cubra com lona impermeável para evitar raios solares, água, pó, cimento, cal, areia, gesso, tinta ou outro agente agressor.
- 12.2.4. A cada lote de 30 folhas de porta recomenda-se a utilização de compensados entre as peças para evitar deformações e facilitar a remoção das pilhas. A base deve ser composta por cinco ou mais apoios, equidistantes entre si.

12.2.5. Evite os efeitos do tempo excessivo de estocagem (deformação, crescimento ou redução por ganho ou perda de umidade), fazendo a rotatividade do estoque: o primeiro que entra é o primeiro que sai.

12.2.6. Tempo de estocagem máximo de 90 dias.

13 – GARANTIA

Se seguidas as recomendações constantes neste Boletim Técnico, este produto tem garantia de fabricação fixada conforme Código de Proteção e Defesa do Consumidor, Lei Nº 8078, de 11 de Setembro de 1990. Eventual substituição se limitará ao material de fabricação da JORSIL, excluindo-se qualquer custo com outros produtos e/ou mão-de-obra.

A garantia não abrangerá:

- 13.1. Má conservação e impermeabilização falha, de acordo com Boletim Técnico Jorsil;
- 13.2. Quando os produtos Jorsil forem instalados por profissionais não habilitados e que fique comprovada a ineficiência da mão-de-obra de instalação;
- 13.3. Falha na instalação (regulagem, pregos ultrapassando os alizares, desmontagem de portas para execução de pintura, etc.);
- 13.4. As medidas das portas forem alteradas fora dos limites permitidos;
- 13.5. Produtos não conferidos pelo cliente no ato da entrega;
- 13.6. Defeitos nas ferragens adquiridas pelo cliente;
- 13.7. Portas que forem instaladas em paredes fora de prumo, tirando as mesmas do esquadro padrão de fábrica, com manutenção imprópria (batidas por manuseio, estocagem, transportes, quedas, materiais colocados sobre as peças do kit, etc.), mal assentadas;
- 13.8. Problemas com infiltração de água ou umidade na porta, marcos, alisares, infiltrações através de banheiros, lavanderias, cozinhas. A garantia não terá abrangência sobre portas, marcos e alisares instalados em ambientes em que o piso sofra constantemente derramamento ou empoçamento de líquidos;
- 13.9. Problemas de manchas causadas por aplicação de verniz, pintura ou qualquer tipo de acabamento;
- 13.10. Manchas de cal, cimento, água, óleo, etc;
- 13.11. Aplicação de quaisquer tipo de acessórios, telas, vidros, olho mágico, etc.;
- 13.12. Danos provocados por agentes da natureza, como enchentes, raios, furacões, terremotos, etc;
- 13.13. Tentativas de arrombamento ou violações;
- 13.14. Uso inadequado ou em condições anormais – ex.: uso de portas, marcos e alisares, de uso interno, expostos às intempéries;
- 13.15. Agentes externos (maresia, exposição direta ao tempo, etc.).
- 13.16. Os produtos Jorsil, passam por processos de tratamento contra insetos, estando, portanto, isento deste tipo de manifestação. Assim, não nos responsabilizamos por ataque de insetos, micro-organismos, em nossos produtos se os mesmos forem instalados em ambientes infectados por fungos, cupins ou brocas.
- 13.17. Variações de coloração e granulação de partes de madeira, pois são naturais. Firmamos que as madeiras claras em contato com a água ou qualquer outro líquido podem apresentar manchas.
- 13.18. Consertos ou intervenções de terceiros não habilitados

A garantia cessará se:

- 13.19. As portas e kits Jorsil forem instaladas por profissionais sem conhecimento técnico necessário.
- 13.20. Uso inadequado de produtos, ex: uso de portas internas como portas externas.

Obs. Caso seja detectado que o defeito não seja de industrialização, ou não seja um produto Jorsil, “haverá cobrança da visita”, computando-se a quilometragem percorrida e hora/homem gastos, bem, como a cobrança de mão de obra caso o cliente desejar que o conserto seja realizado.

- 13.21. A JORSIL não se responsabilizará por danos ou deterioração de seus produtos, decorrentes de:
- 13.21.1. Condições impróprias de movimentação e estocagem;
 - 13.21.2. Não observância das recomendações de uso e de trabalho;
 - 13.21.3. Falta de comunicação imediata de ocorrência do defeito reclamado;
- 13.22. A garantia se encerra caso utilizar produtos para acabamento e pintura ou quaisquer produtos à base de água.
- 13.23. Visita Técnica - Os produtos, se utilizados e ou instalados de forma inadequada, podem sofrer danos irreparáveis. Para identificar, após sua instalação, se a causa da eventual não conformidade foi defeito de fabricação, de instalação e/ou de uso, será necessária a elaboração e envio formal à Jorsil por parte do solicitante da visita técnica, de competente e detalhado laudo técnico, quantificando e qualificando todas as características (incluindo os marcos e alizares), em conformidade com as respectivas normas ABNT NBR8042, NBR8051, NBR8052, NBR8053 e NBR8054, anexando inclusive a composição dos produtos utilizados no acabamento, impermeabilização e pintura.

14 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

As especificações técnicas constantes neste Boletim poderão sofrer alterações sem prévio aviso. Em caso de divergências, as especificações constantes em orçamento elaborado em função de fornecimento específico, prevalecem sobre estas, que apresenta os produtos de forma genérica.

15 – OBSERVAÇÕES

- 15.1. Para identificar, após a instalação, se a causa de eventual disfunção é devida a defeito de fabricação, de instalação e/ou de uso, é necessária a elaboração de competente laudo técnico de conformidade com as normas 8051, 8053, 8054, 8543 e 8544 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), que estabelecem os padrões para portas em geral.
- 15.2. As informações contidas nesta publicação constituem uma visão genérica do produto da JORSIL aqui tratado. Não pretende, portanto, ser uma descrição completa de utilização, desempenho e adequação do produto no uso pretendido. Para informações mais detalhadas, consulte a nossa equipe técnica.
- 15.3. A JORSIL se reserva o direito de modificar as especificações e descrições deste boletim ou ainda retirar produtos de seu catálogo sem prévio aviso; em caso de divergências, as especificações constantes em orçamentos e cotações de preços prevalecem sobre estas.
- 15.4. É terminantemente proibida a reprodução deste documento no todo ou em partes sem autorização da JORSIL.
- 15.5. Sugerimos a consulta aos seguintes documentos:
- 15.5.1. Planilha de montagem (xls)
 - 15.5.2. Relatório de Ensaio Falcão Bauer CCC/157.845-1/08 (pdf)
 - 15.5.3. Relatório de Ensaio Falcão Bauer CCC/160.241/08 (pdf)
 - 15.5.4. Relatório de Ensaio Falcão Bauer CCC/188.909/A/10 (pdf)
 - 15.5.5. Certificado de Regularidade emitido pelo IBAMA (jpg)
 - 15.5.6. Folheto Porta e Kit Construdoor (jpg)
 - 15.5.7. Apresentação Construdoor e Kit Jorsil v3 (pdf)
 - 15.5.8. Folheto de Instruções para Instalação dos Kits Construdoor (jpg)

ANEXO 1 – FIGURAS

Figura 01 – tipos de núcleos

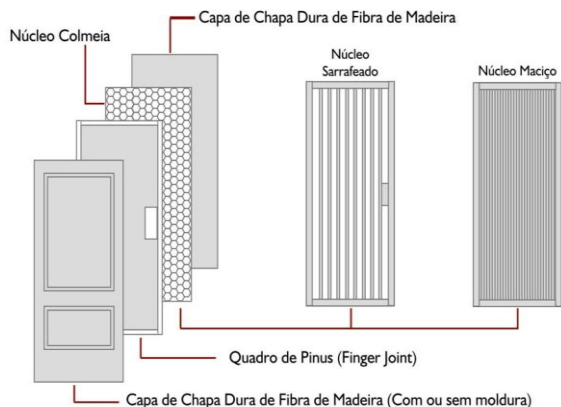


Figura 02 – reforços bilaterais para fechadura

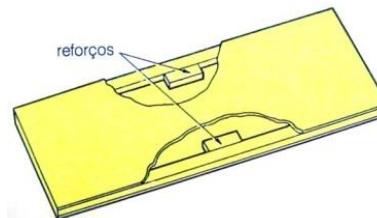


Figura 03 – posição das dobradiças

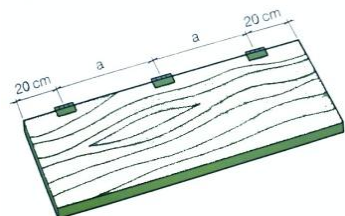


Figura 04 – ajustes na folha da porta

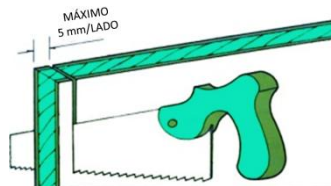


Figura 05 – acabamento de topo

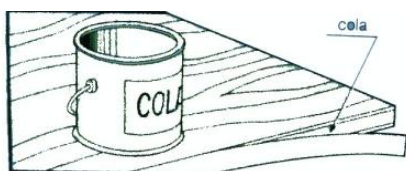


Figura 06 – partes do kit

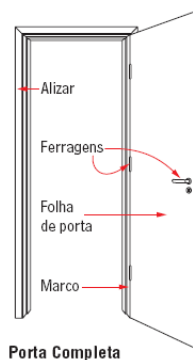


Figura 07 – parafuso chip board



Figura 08 – pontos para aplicação da espuma

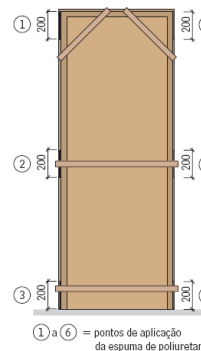


Figura 09 – posição do alizar

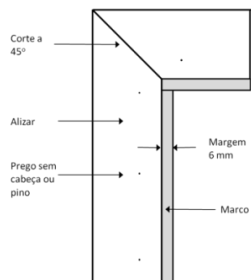


Figura 10 – impermeabilização de porta DPL

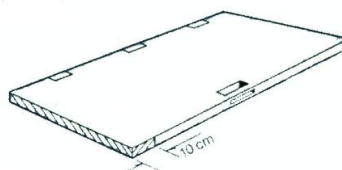


Figura 11 – impermeabilização de porta DT ou PW



Figura 12 – chapa testa raiada ou arredondada

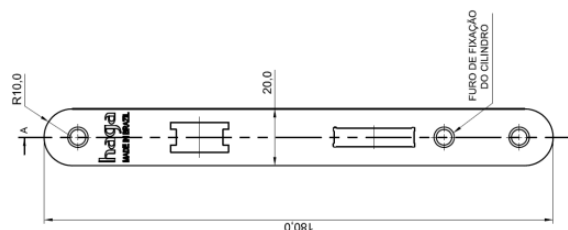


Figura 13 – dobradiça raiada ou arredondada

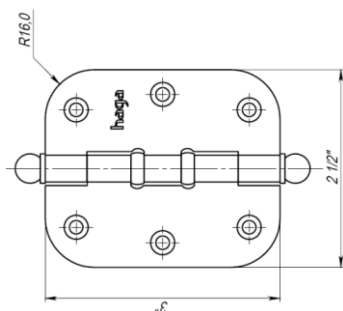
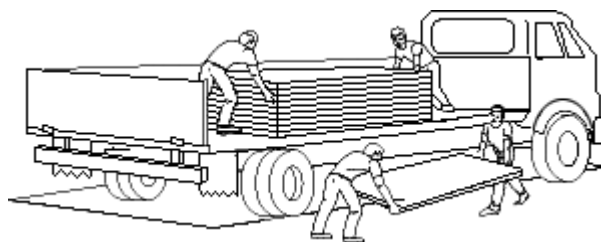


Figura 14 – descarregamento



BOLETIM TÉCNICO

CONSTRUDOOR: PORTA E KIT PORTA PRONTA



Protocolo de Entrega:

Recebemos o Boletim Técnico Construdoor e estamos cientes de seu conteúdo.

Nome completo legível

Assinatura

Local e Data:
